



Homens Solitários

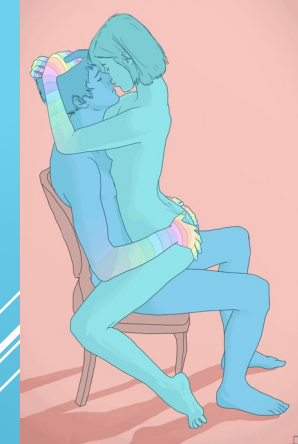
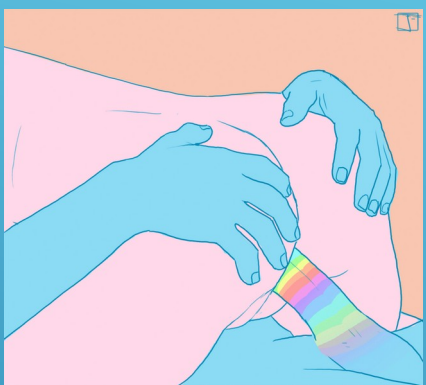


Homens solitários e apaixonados, que buscam emoções em seus próprios corpos, por viverem mendigando o amor de uma mulher; se tornando verdadeiros escravos sexuais, reféns de um destino que jamais poderiam imaginar.



Todos os dias, a mesma saga de frustrações, turbilhões de pensamentos eróticos que sufocam a alma, pois quando chega a hora do sexo, a cena se repete como um déjà-vu vicioso, culminando com palavras doces e suaves que entoadas as sobras de um ambiente de desejo e ânsia na paixão, ecoam por toda noite, lacerando a mente como um algoz, falando: “Hoje não, amanhã talvez!”



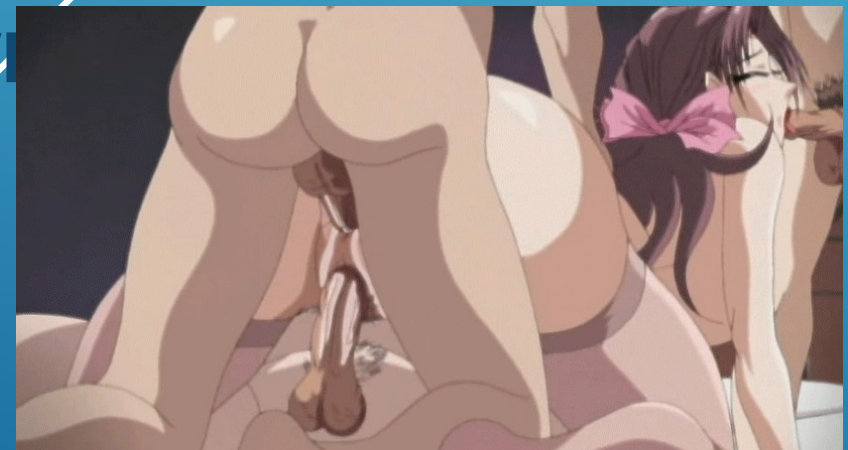


E novamente o calor do verão ou frio lancinante do inverno, maltrata o desejo libidinoso proibido, promovendo sonhos oníricos, apimentando com cenas de sexo, culminando com uma parrada súbita do sono e culminando com o desespero de ter perdido a oportunidade que não voltará jamais, em ver o seu corpo entrelaçado como o da mulher amada.

Assim a vida passa sendo processada entre a realidade e fantasia, que muitas vezes não se sabe ao certo o que está acontecendo; quem sabe essa fantasia fosse verdade, ou o real um fetiche, porque mediante esse universo ilusório quem determina as regras é o deleite e amar e ser amado.



O mais abstruso é despertar no isolamento de uma cama vazia, embora estando ocupada por uma mulher, que não despertou para as preciosidades do sexo, quem sabe um dia; mas, será tarde demais. Em outra esfera todas as coisas vão acontecendo dentro a mente dos homens apaixonados, que no anonimato da indignação, só precisam de um sexo gostoso como todos os seres humanos normais.



Diário de Um Terapeuta Sexual

Pr. Robson Colaço de Lucena

Sexólogo/Terapeuta



O nosso material tem cenas eróticas, pois é usado para terapias de casais os motivando a reacenderem as chamas da paixão. Nunca confundir erotismo com pornografia.